Foto de Avel Chuklanov

SATISFAÇÃO E DESEMPENHO NA MIGRAÇÃO PARA O HOME OFFICE

Um estudo sobre a percepção de gestores, técnicos de nível superior e professores

FEAUSP

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

O *home office* antes da pandemia...

O *home office*, forma usual de denominar o teletrabalho no Brasil, apresenta desafios para os modelos tradicionais de gestão de pessoas e para a legislação referente às relações de emprego. Por isso, apesar de regulamentada no Brasil desde 2011 e favorecida pelo desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, sua adoção ainda era tímida até o início de 2020: estima-se que menos de 3% dos assalariados no mundo trabalhavam de casa, segundo relatório da Eurofund e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Questionamentos frequentes sobre *home office*

Os profissionais que trabalham em casa e, portanto, têm um convívio limitado no ambiente organizacional, mantêm-se **comprometidos** com suas organizações?

O *home office* gera maior **satisfação no trabalho** ou, devido às dificuldades de gestão do tempo (conciliar trabalho e atividades domésticas), é visto como uma forma de precarização das condições laborais?

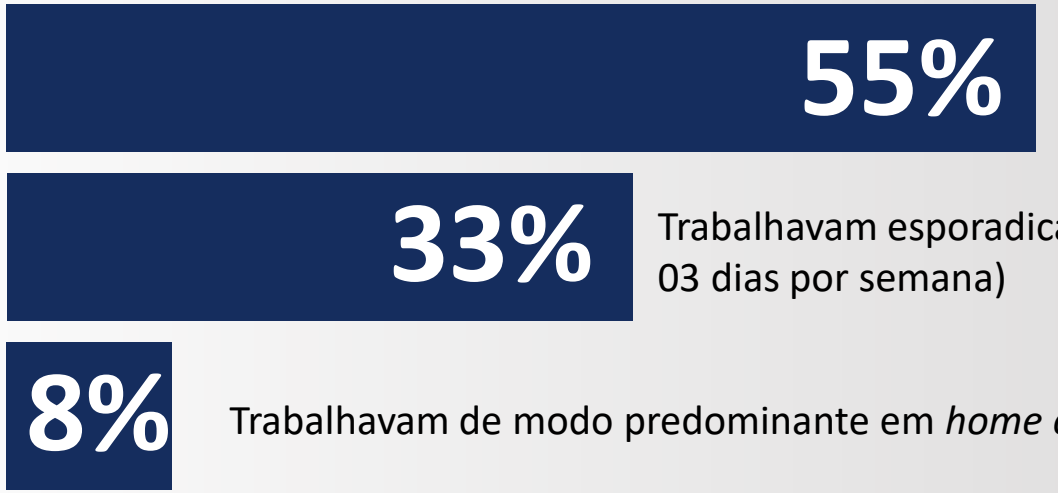
Com a distância física entre profissionais e gestores proporcionada no teletrabalho, limitando ações de orientação e supervisão, é possível manter os mesmos patamares de **desempenho individual**?

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

... e o *home office* agora?

O contexto da pandemia e da migração compulsória para o *home office* permite superar limitações metodológicas e desenvolver respostas aos questionamentos postos. Neste momento, profissionais diversos estão submetidos ao *home office* em grande intensidade, isto é, ficam mais tempo trabalhando em casa do que nos ambientes tradicionais (escritórios).

Dos profissionais pesquisados que estão trabalhando em *home office* de modo predominante durante a pandemia *(pelo menos 04 dias na semana)*:

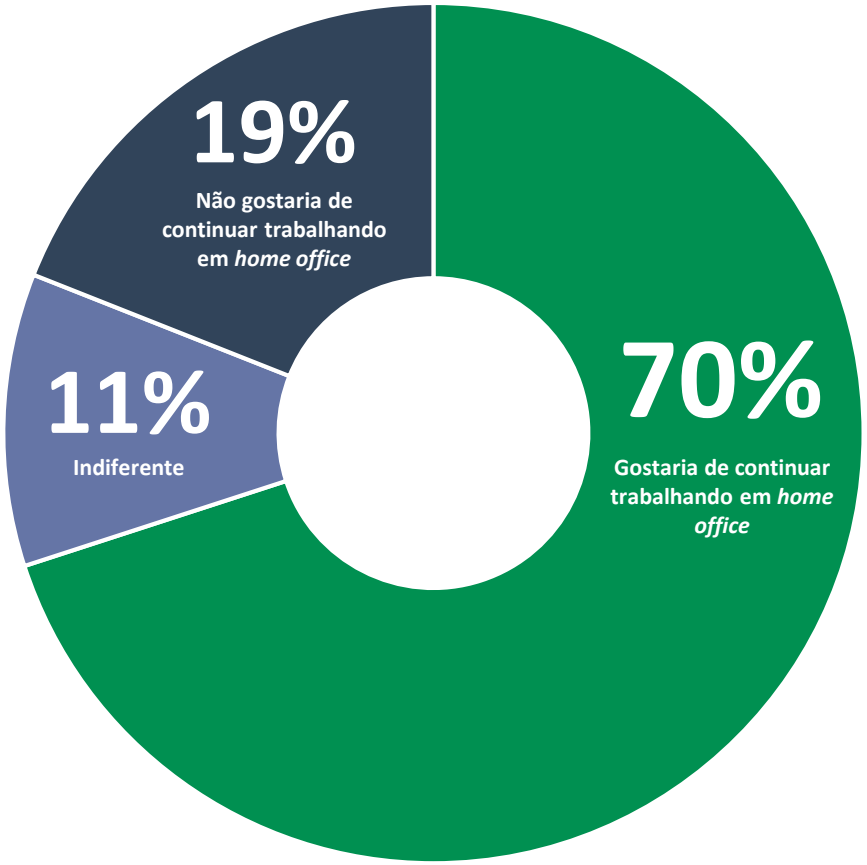


FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

... e o *home office* agora?

Os resultados dessa pesquisa sinalizam um grande potencial para a expansão do trabalho em *home office* para o segmento profissional pesquisado (gestores, técnicos de nível superior e professores), com alguma variação entre setores. Dos respondentes, **70% gostariam de continuar trabalhando de casa quando voltarmos à normalidade**.

Mesmo em um contexto de crise sem precedentes, os profissionais pesquisados reportaram **altos níveis de satisfação com seu trabalho em casa e uma percepção de que seu desempenho foi impactado positivamente com a modalidade do teletrabalho.** Até o momento, a adoção do *home office* não afetou o comprometimento organizacional deste público, que continua com altos patamares.



FEAUSP

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

PERFIL DOS RESPONDENTES

Público maduro, com idade média de 40 anos, alta qualificação, com tempo médio de 8 anos na organização atual, ocupando posições de chefia e recebendo em média um salário de R$ 9.414,00.

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

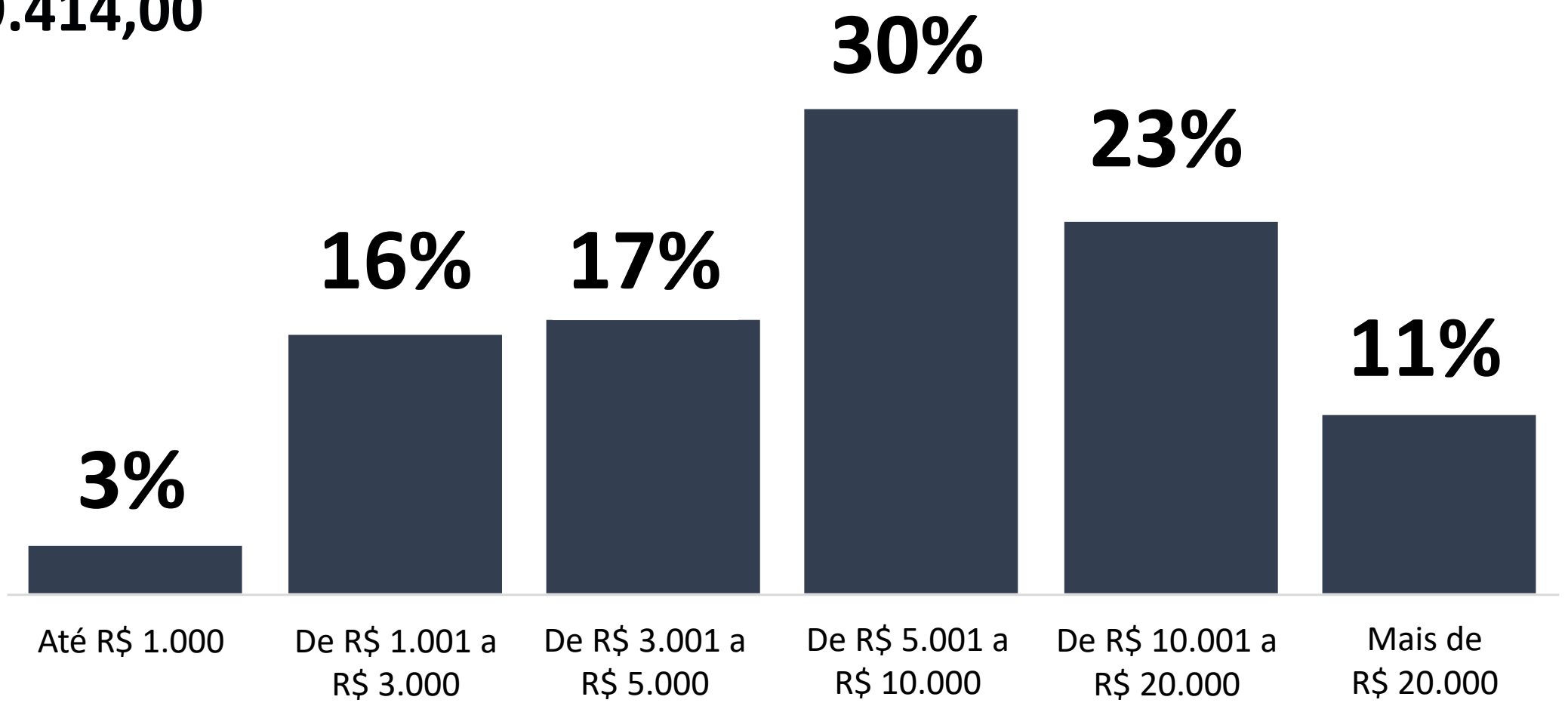
	Recursos Humanos	Produção e Operações	Adm Financeira	Presidência e Jurídico	Marketing e Comunic.	Comercial e vendas	Tecnologia Informação	Demais áreas	Total
Chefia[1]	8%	4%	4%	4%	4%	4%	3%	11%	**42%**
Técnico de nível superior	3%	1%	1%	3%	1%	1%	3%	5%	**18%**
Administrativo	3%	1%	2%	0%	1%	0%	1%	3%	**11%**
Professor	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	8%	**10%**
Estagiário	0%	1%	1%	1%	1%	1%	0%	2%	**7%**
Outros	0%	3%	1%	1%	1%	2%	0%	5%	**13%**
Total	**14%**	**11%**	**9%**	**9%**	**7%**	**7%**	**7%**	**35%**	**100%**

[1] Presidente, Diretor, Gerente, Coordenador, Supervisor

Distribuição por atuação

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

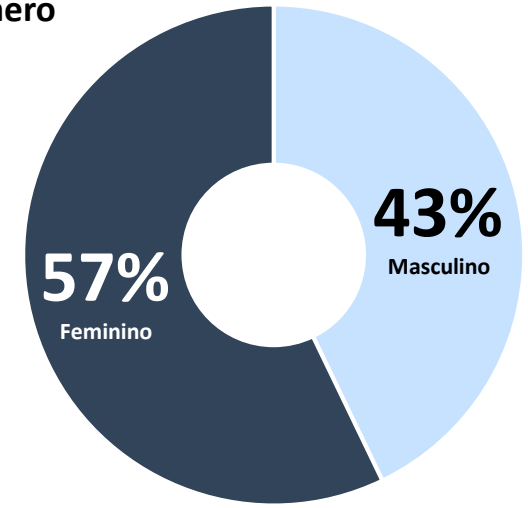
Salário médio
R$ 9.414,00



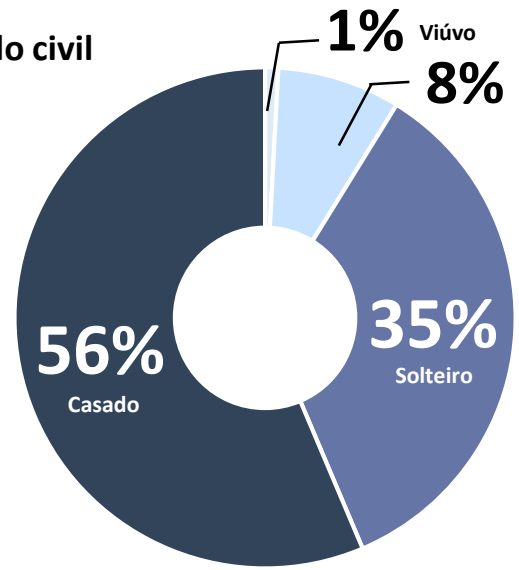
Distribuição por salário bruto

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

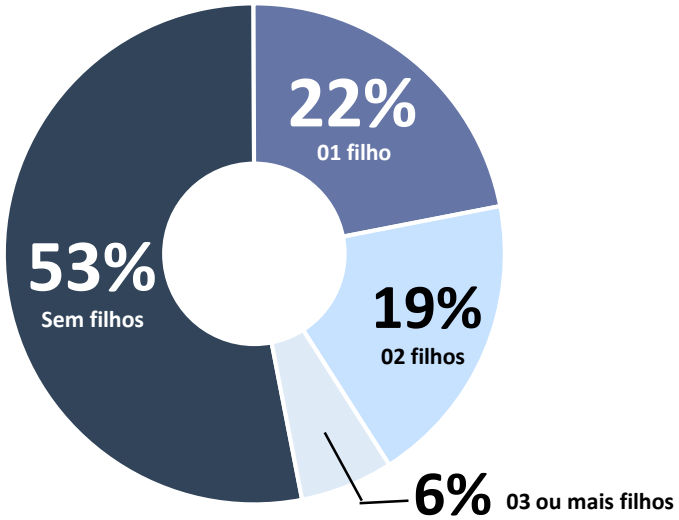
Gênero



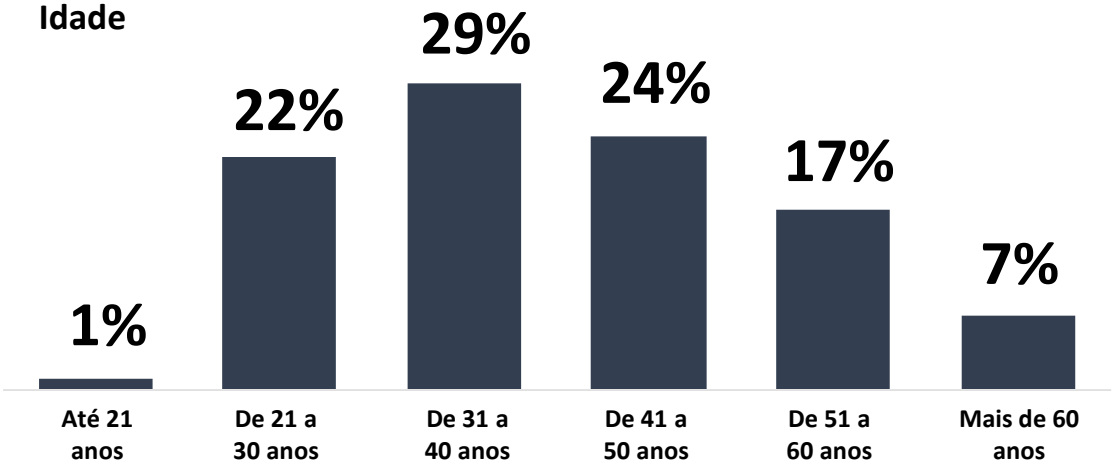
Estado civil



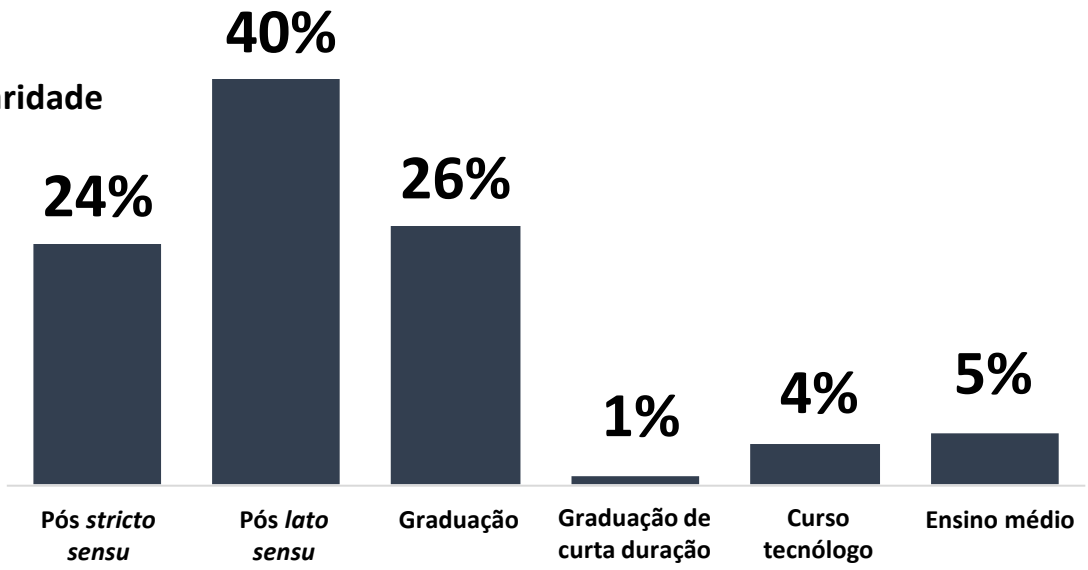
Filhos



Idade



Escolaridade



Dados demográficos

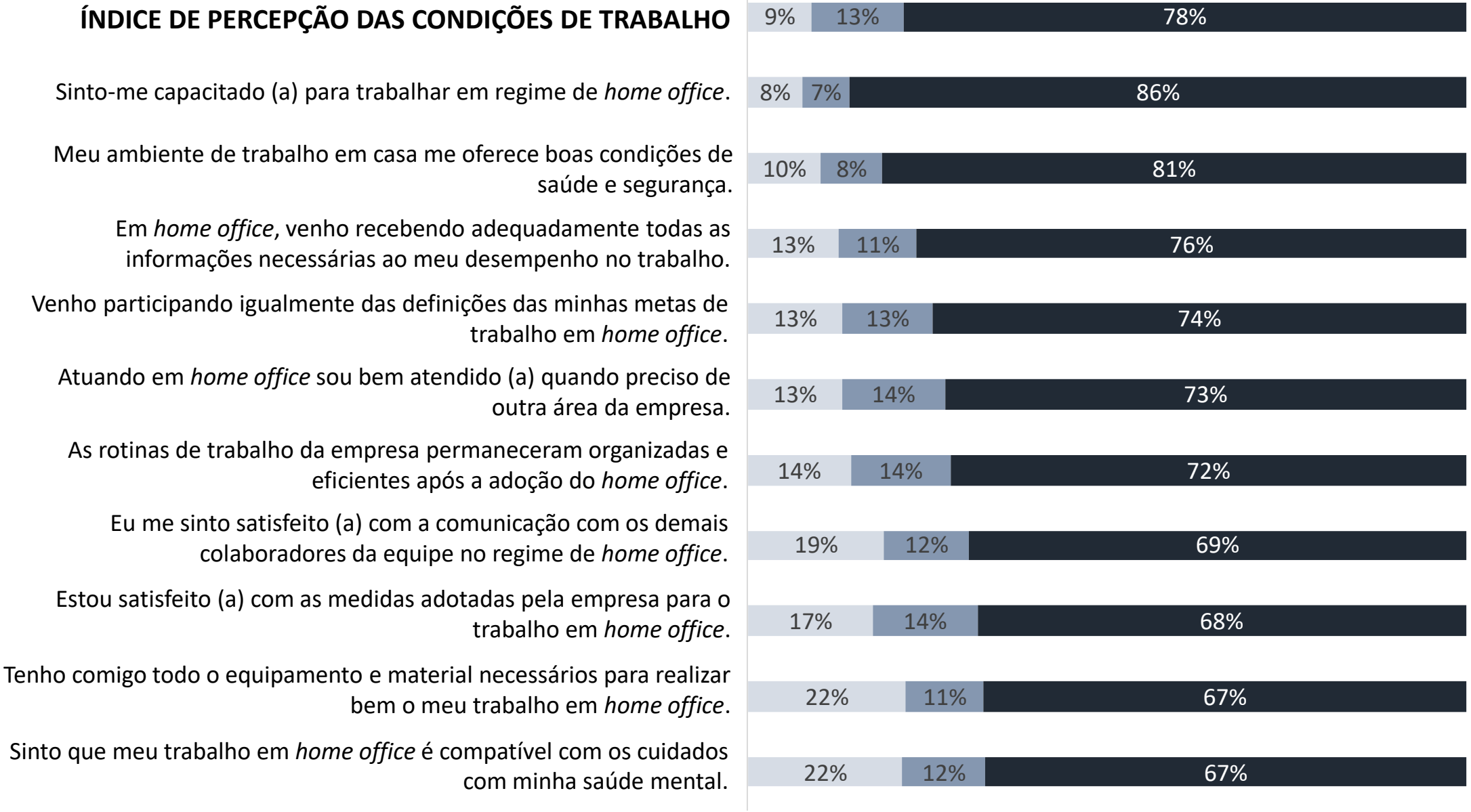
FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

CONDIÇÕES DE TRABALHO

O ambiente doméstico é percebido como saudável e seguro, sendo favorável para o equilíbrio entre vida e trabalho. Os principais desafios encontram-se na relação da chefia com os profissionais em *home office*.

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

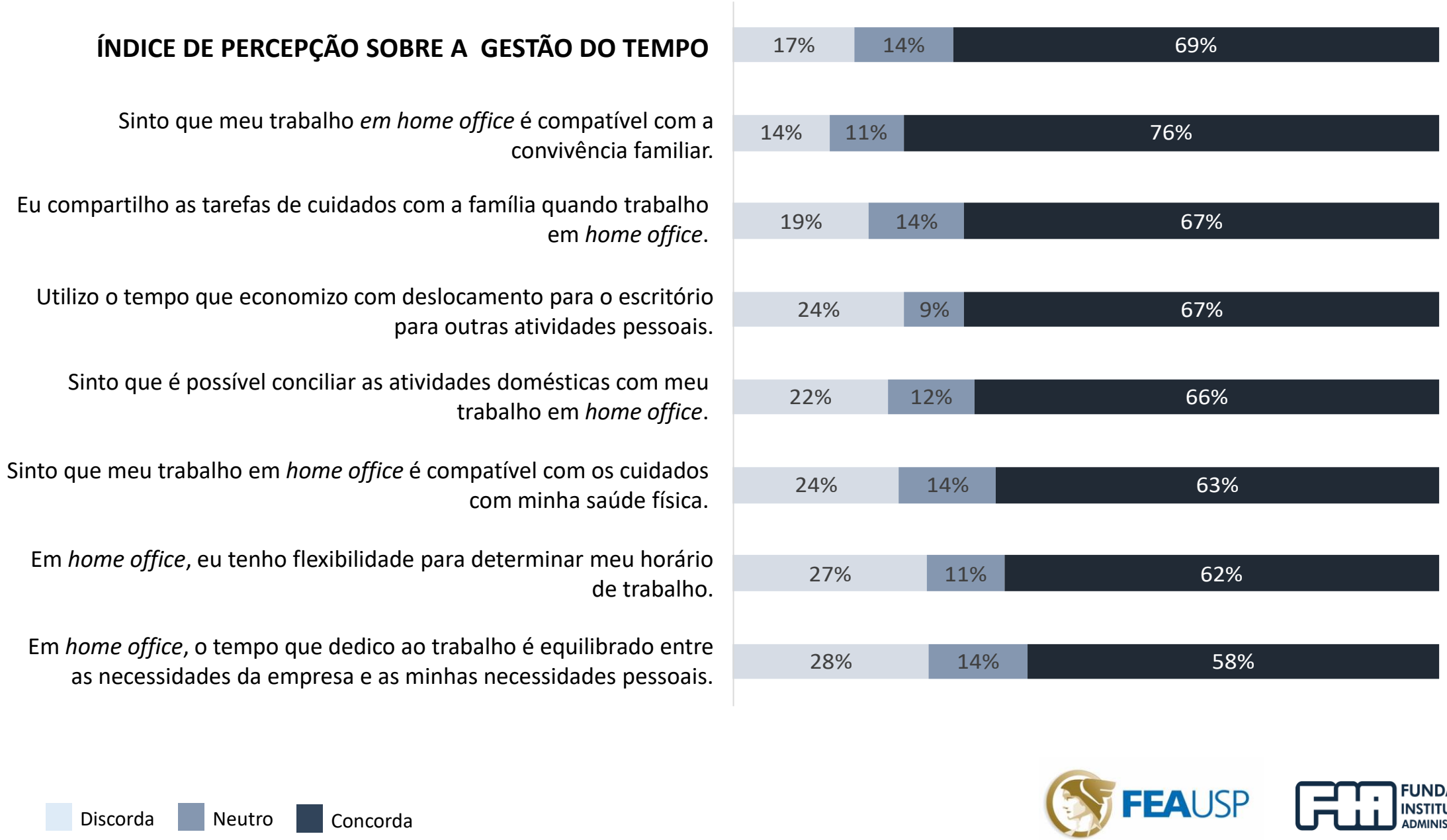
ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO



FEAUSP

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

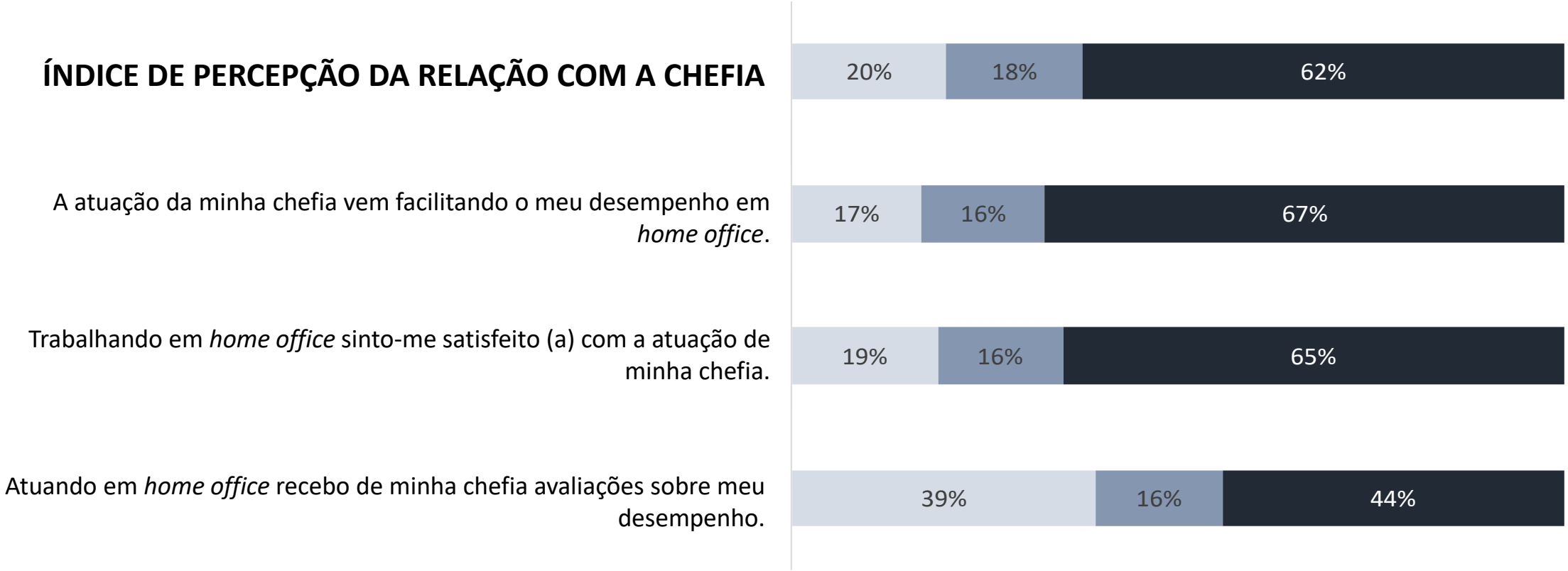
ÍNDICE DE PERCEPÇÃO SOBRE A GESTÃO DO TEMPO



FEAUSP

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO COM A CHEFIA



FEAUSP

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

Dos respondentes, 94% consideram-se comprometidos com suas organizações, indicando que a prática do *home office* não interferiu nessa dimensão.

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

ÍNDICE DE COMPROMETIMENTO

FEAUSP

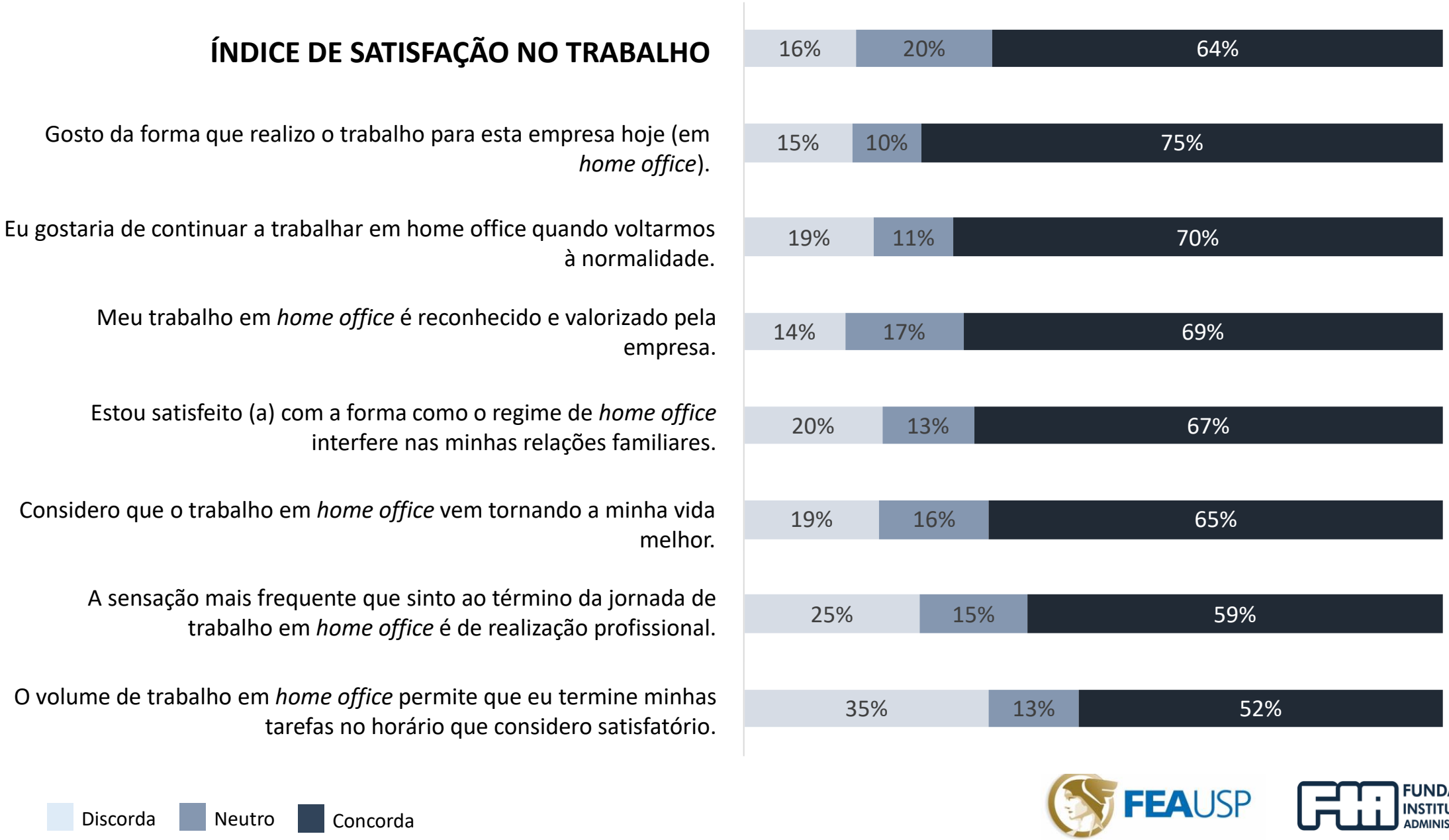
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

SATISFAÇÃO NO TRABALHO

O *home office* é percebido por 64% dos respondentes como uma modalidade de trabalho que proporciona maior satisfação, mesmo quando o volume de trabalho não permite concluí-lo no horário normal de trabalho.

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO NO TRABALHO



FEAUSP

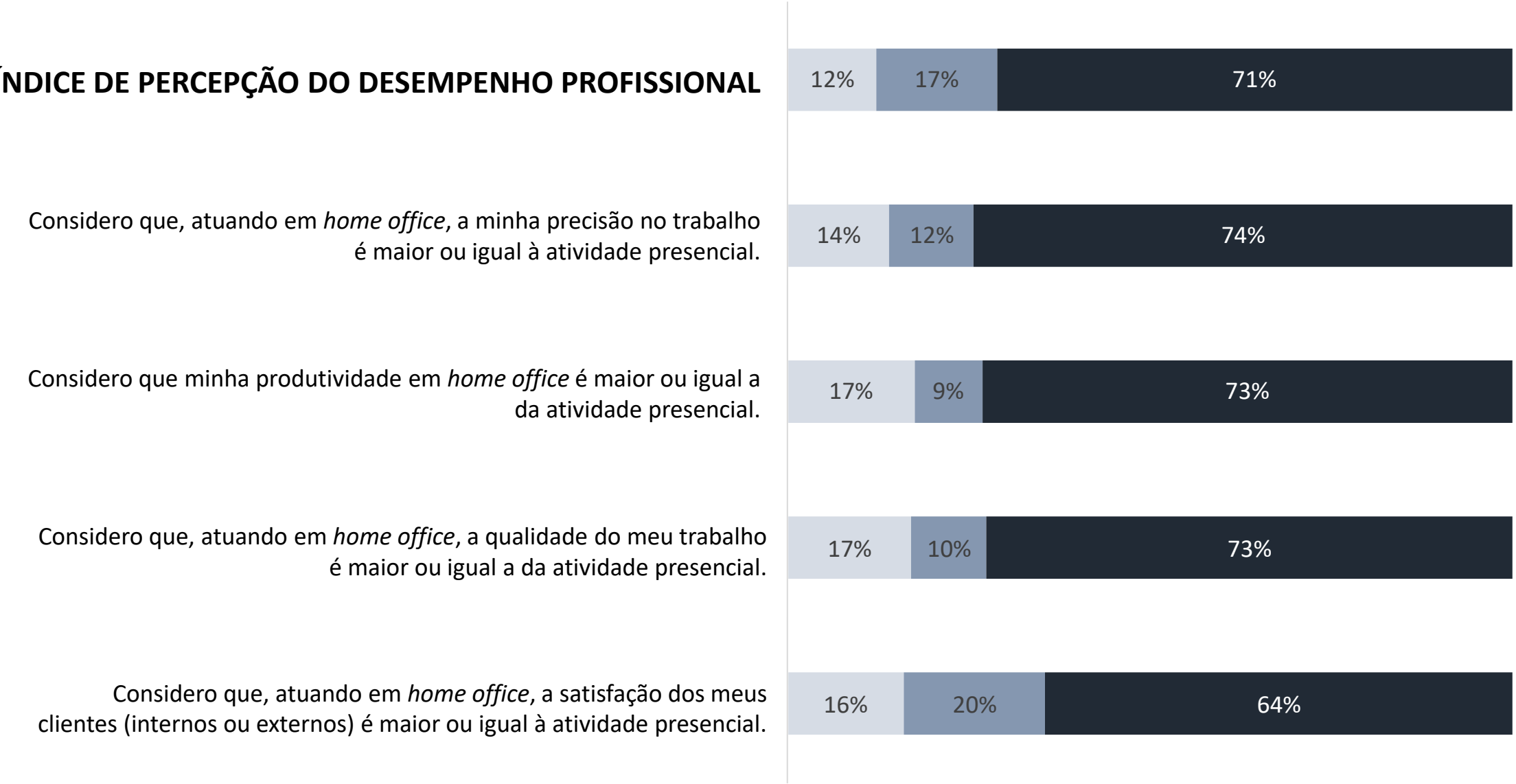
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

PERCEPÇÃO DE DESEMPENHO

O *home office* é percebido pela maioria dos respondentes como uma possibilidade de aumentar sua produtividade, precisão e qualidade do trabalho.

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DO DESEMPENHO PROFISSIONAL



FEAUSP

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

Foto de Ani Kollesh

CONSIDERAÇÕES FINAIS

FEAUSP

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

O tempo de deslocamento casa-trabalho é um elemento fundamental para a avaliação positiva do *home office*.

- A maioria dos respondentes não trabalhava em *home office* nenhum dia da semana antes da pandemia da Covid-19 (58,3%) e demorava em média 61,52 minutos no trajeto diário de ida e volta ao trabalho (desvio-padrão 47,54 min).

- Os profissionais que reportaram um tempo médio de deslocamento diário ao trabalho de **até 30 minutos** são os menos satisfeitos com a modalidade de *home office* e percebem que houve prejuízo ao seu desempenho profissional.

- Os profissionais que reportaram um tempo médio de deslocamento diário ao trabalho de **01 hora ou mais** são os mais satisfeitos com a modalidade de *home office* e percebem que houve ganhos para seu desempenho profissional.

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

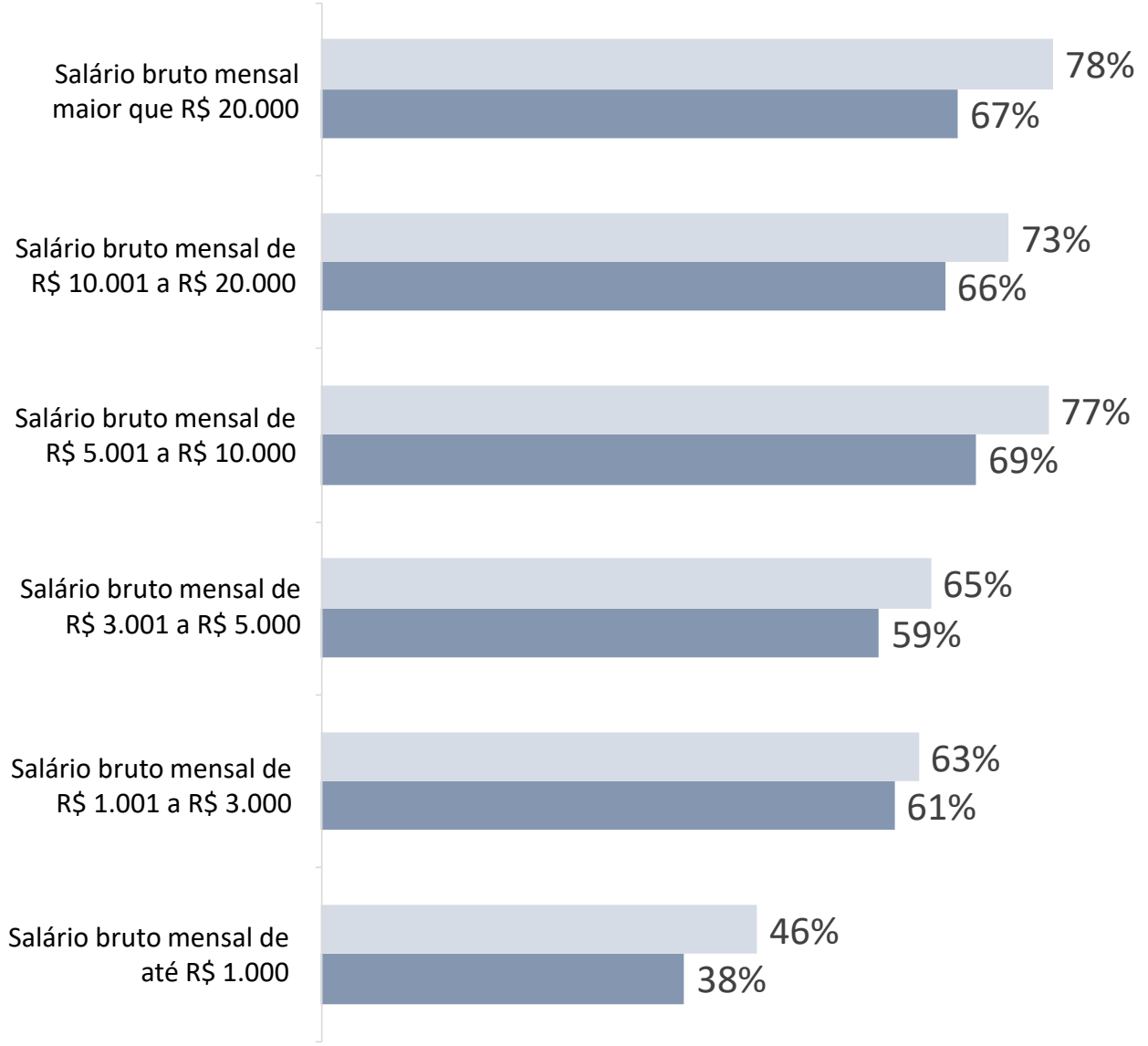
Os profissionais mais jovens sentem-se menos preparados para trabalhar em *home office* e têm maior dificuldade para gerir o tempo nessa modalidade de trabalho, o que prejudica seu desempenho.

Faixa etária	Até 21 anos	De 21 a 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Mais de 60 anos
Proporção de respondentes que se sentem capacitados para trabalhar em *home office*	60%	80%	87%	89%	85%	92%
Proporção de respondentes que realizam uma gestão do tempo adequada em *home office*	60%	66%	69%	65%	74%	82%
Proporção de respondentes que percebem que seu desempenho em *home office* é maior ou igual ao da atividade presencial	30%	60%	78%	75%	71%	67%

FEAUSP

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

O patamar salarial do profissional está correlacionado positivamente com a satisfação e o desempenho em *home office*.



Proporção de respondentes que percebem que seu desempenho em *home office* é maior ou igual ao presencial.

Proporção de respondentes satisfeitos com o trabalho em *home office*.

FEAUSP

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

SOBRE A PESQUISA

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

Metodologia

Amostra não probabilística

1.566
respondentes ao total

1.295
formulários válidos
(respondidos de modo completo por profissionais que trabalham em home office)

- **Da Indústria**
- **Da Administração Pública**
- **Da Educação**
- **De Serviços**
- **De setores diversos**

Método survey

Questionário eletrônico composto por 64 questões fechadas (categóricas, numéricas contínuas e consideradas numéricas – Likert de 7 pontos)

Dados coletados via formulário eletrônico entre os dias 27/maio a 03/junho de 2020.

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

Satisfação e desempenho na migração ao home office: *um estudo sobre a percepção de gestores, técnicos de nível superior e professores*

Resumo executivo, junho/2020.

Profº Dr. André Luiz Fischer
afischer@usp.br

Profº Dr. Wilson Aparecido Costa do Amorim
wamorim@usp.br

Profª Ma. Michele Ruzon Kassem
michele.ruzon@usp.br

Profª Sylvia Hartmann

André Bafti

FEAUSP FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO